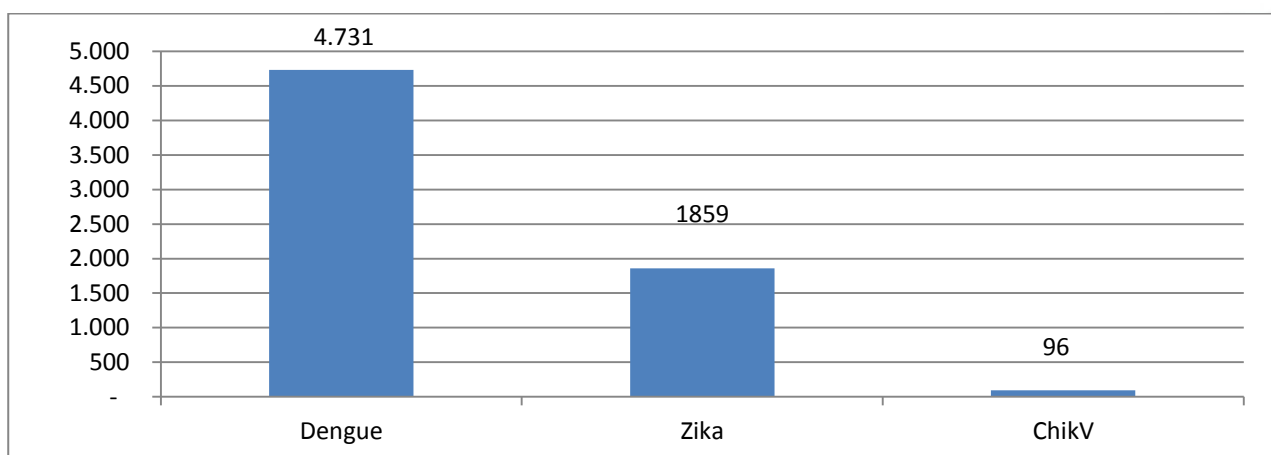


1. APRESENTAÇÃO

Monitoramento dos casos de Dengue, febre pelo vírus Zika e febre Chikungunya no Estado de Mato Grosso¹ até a Semana Epidemiológica (SE) 04/2016 (até 30/01/2016).

Foram notificados neste ano até o momento 4.731 casos suspeitos de dengue, 1.048 de Febre pelo Vírus Zika e 33 casos de Febre Chikungunya (Figura 01).

Figura 01: Casos suspeitos de Dengue, febre pelo vírus Zika e febre Chikungunya no Estado de Mato Grosso, Brasil – 2015.



A linha de evolução das notificações de casos suspeitos de Dengue, febre pelo vírus Zika e febre Chikungunya, da SE 05/2015 até 04/2016, permite uma rápida comparação entre a semana presente com a semana correspondente com o mesmo período do ano anterior (Figura02).

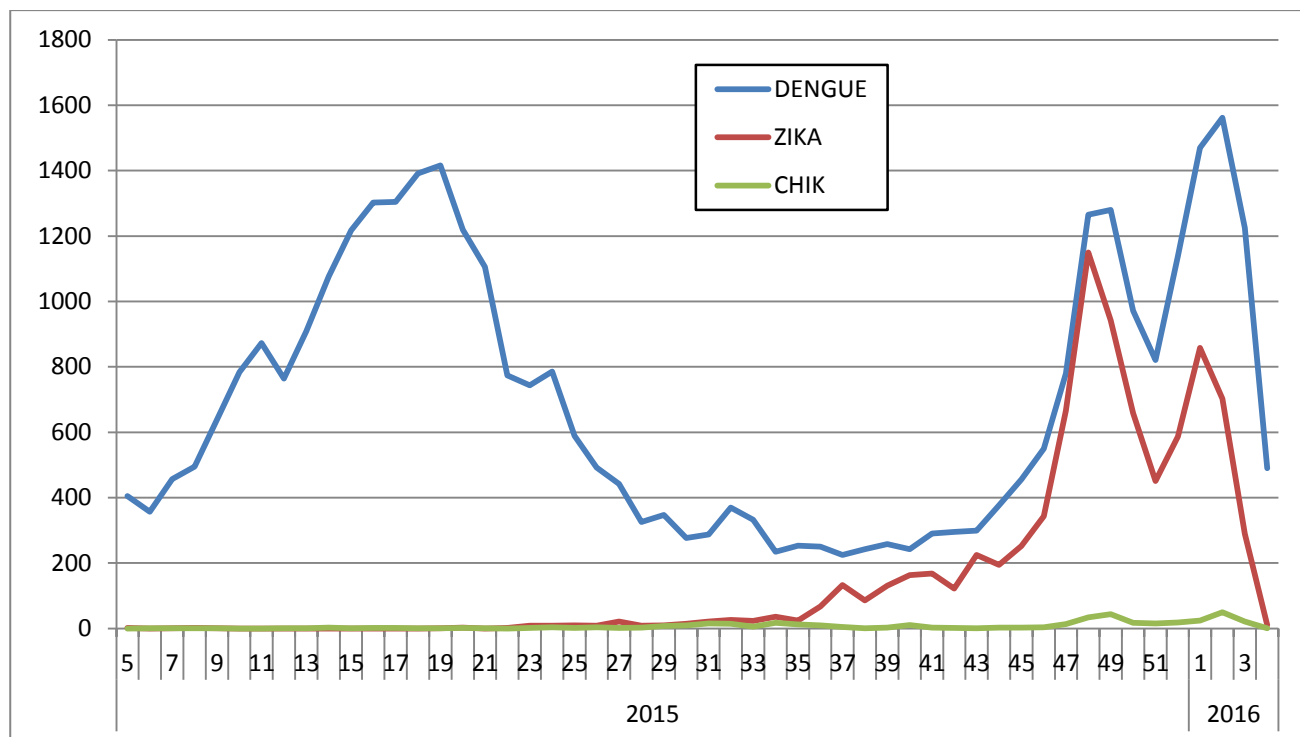
Esta comparação nos permite perceber diferença positiva para o ano 2016, representando alerta para o Estado devido a tendência de **AUMENTO** nas notificações das suspeitas. Estes números representam um aumento de 321% dos casos de dengue em relação ao ano anterior, os números de Zika e Chikungunya não possuem comparativos para o mesmo período no ano anterior.

Neste boletim adotamos os dados da população IBGE estimativa para 2015 como forma para atualizar o cálculo de incidência para os três agravos monitorados neste documento.²

¹ Mato Grosso possui 141 municípios, sendo 4 (2,83%) com população acima de 100.000 habitantes, 6 (4,25%) com população entre 50.001 e 100.000, 63 (44,68%) com população entre 10.001 e 50.000, e 68 (48,22%) municípios com população abaixo de 10.000.

² População residente enviada ao Tribunal de Contas da União - Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Figura 02: Distribuição das ocorrências de notificação de suspeitos de Dengue, febre pelo vírus Zika e febre Chikungunya, por semana epidemiológica de início de Sintomas, no Estado de Mato Grosso, Brasil – 2015.



Fonte: SINAN/COVEP/SUVSA/SESMT, atualizado em 02/02/2016.

2. DENGUE

As notificações de dengue no ano 2015 somam 32.838, porém os números podem alterar com as atualizações pelas secretarias municipais de saúde (Figura 03).

Em 2016, até a SE 04 somam 4.731 casos, representando um **AUMENTO** de 321% em relação ao mesmo período no ano 2015 (n=1123) (Tabelas 01 a – d).

Os municípios que notificaram pelo menos um caso neste ano somam 105 (74,4%) dos 141, e representa uma incidência de 145 casos para cada grupo de 100 mil habitantes.

Estão **SILENCIOSOS**, isto é não notificaram até o momento, 38 (26,9%) dos 141 municípios.

A **REDUÇÃO** de casos em relação ao mesmo período de 2015 foi observado em 30 (21,2%) municípios.

O **AUMENTO**, (ou manutenção) de casos em relação ao mesmo período de 2015 foi Observado em 112 (79%) municípios.

Dos 105 municípios que notificaram casos, 32 apresentam incidência acima de 300/100mil habitantes, sendo classificados como de **ALTO RISCO DE TRANSMISSÃO DA DENGUE**. (Tabela 02)

Figura 03: Série histórica das notificações de dengue, Mato Grosso, Brasil - 2007 - 2016.

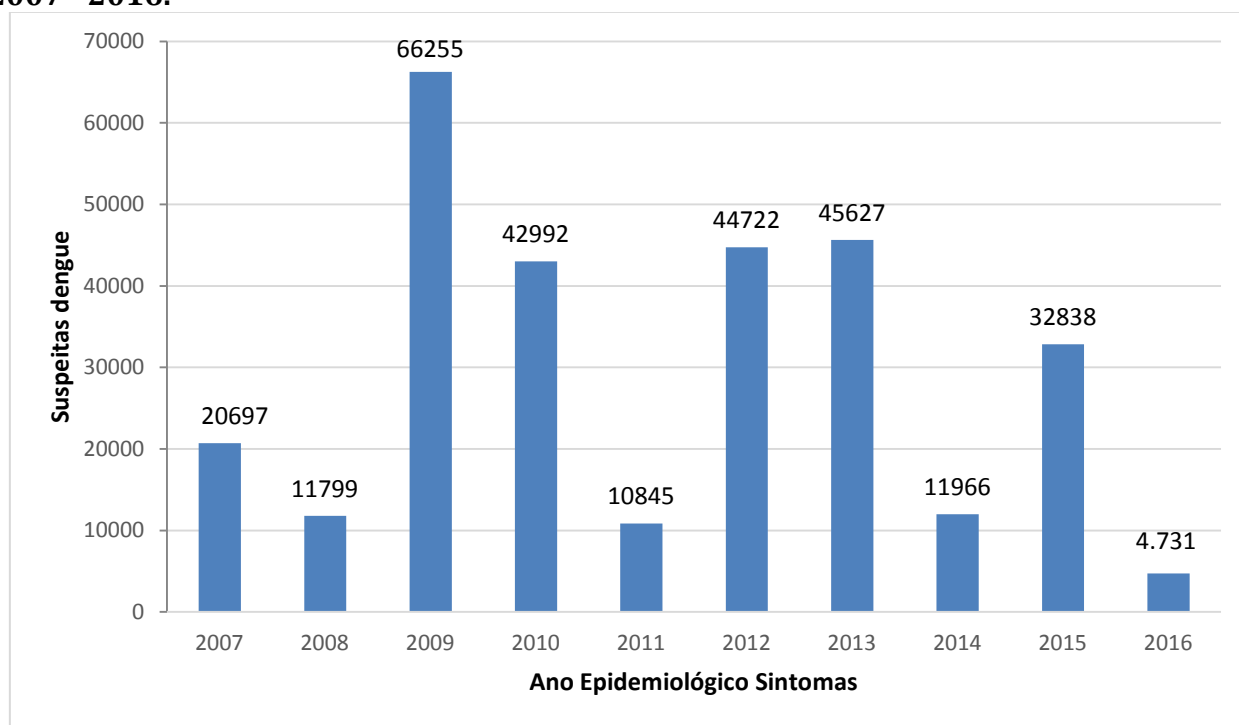


Tabela 01.a: Notificações das Suspeitas de Dengue, Variação por período entre 2015 e 2016, incidência e população dos Municípios acima de 100mil habitantes, Mato Grosso, Brasil - 2016.

Municípios	2015	2016	VARIAÇÃO	Incidência /100.000hab	População 2015 ³
Sinop	271	434	60,15	334	129.916
Rondonópolis	75	96	28,00	45	215.320
Várzea Grande	23	51	121,74	19	268.594
Cuiabá	79	102	29,11	18	580.489
TOTAL MT	1123	4731	321,28	145	3.265.486

³ Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Tabela 01.b: Notificações das Suspeitas de Dengue, Variação por período entre 2015 e 2016, incidência e população dos Municípios com população entre 50 mil e 100mil habitantes, Mato Grosso, Brasil – 2016.

Municípios	2015	2016	VARIAÇÃO	Incidência /100.000hab	População 2015
Sorriso	17	463	2623,53	577	80.298
Lucas do Rio Verde	22	150	581,82	262	57.285
Barra do Garças	27	56	107,41	96	58.398
Tangará da Serra	12	65	441,67	69	94.289
Primavera do Leste	42	18	-57,14	31	57.423
Cáceres	2	6	200,00	7	90.518

Tabela 01.c: Notificações das Suspeitas de Dengue, Variação por período entre 2015 e 2016, incidência e população dos Municípios com população entre 10 mil e 50 mil Habitantes, Mato Grosso, Brasil – 2016.

Municípios	2015	2016	VARIAÇÃO	Incidência /100.000hab	População 2015
Terra Nova do Norte	0	144	-	1416	10.167
Guarantã do Norte	7	376	5271,43	1108	33.929
Marcelândia	4	110	2650,00	1013	10.861
Nova Mutum	6	166	2666,67	875	18.965
Matupá	7	126	1700,00	816	15.433
Paranatinga	2	71	3450,00	655	10.844
Peixoto de Azevedo	5	213	4160,00	649	32.818
Vera	2	52	2500,00	484	10.736
Campo Novo do Parecis	10	130	1200,00	406	31.985
Carlinda	11	42	281,82	405	10.364
Comodoro	3	68	2166,67	348	19.536
Juína	23	132	473,91	333	39.688
Aripuanã	2	64	3100,00	310	20.657
Nova Ubiratã	0	31	-	287	10.801
Campo Verde	6	109	1716,67	287	37.989
Juara	128	94	-26,56	280	33.610
Canarana	2	54	2600,00	267	20.208
Nova Xavantina	3	46	1433,33	226	20.399
Cláudia	3	23	666,67	199	11.546
Alta Floresta	12	95	691,67	190	49.991
Colíder	1	60	5900,00	188	31.895
Itiquira	0	21	-	168	12.472
Araputanga	2	26	1200,00	162	16.047
Cotriguaçu	2	28	1300,00	158	17.716
Alto Araguaia	5	27	440,00	154	17.509

Municípios	2015	2016	VARIAÇÃO	Incidência /100.000hab	População 2015
Pontes e Lacerda	7	63	800,00	146	43.235
Juruena	3	18	500,00	129	13.933
Guiratinga	30	17	-43,33	117	14.496
Tapurah	2	13	550,00	106	12.305
Sapezal	0	23	-	101	22.665
Nova Bandeirantes	0	9	-	66	13.729
Querência	0	10	-	64	15.597
Poxoréo	4	10	150,00	61	16.441
Brasnorte	3	9	200,00	51	17.815
Mirassol d'Oeste	0	13	-	49	26.369
Chapada dos Guimarães	0	9	-	48	18.699
Água Boa	4	9	125,00	38	23.551
Jaciara	3	10	233,33	38	26.401
Colniza	30	11	-63,33	33	33.575
Porto Alegre do Norte	1	3	200,00	26	11.674
Feliz Natal	2	3	50,00	23	12.782
Alto Paraguai	0	2	-	19	10.704
Santo Antônio do Leverger	0	3	-	16	19.257
Poconé	5	4	-20,00	12	32.131
Barra do Bugres	1	3	200,00	9	33.700
Nova Brasilândia	0	1	-	8	12.365
Rosário Oeste	2	1	-50,00	6	17.161
São José dos Quatro Marcos	3	1	-66,67	5	18.622
Diamantino	1	1	0,00	5	21.064
Alto Garças	1	0	-100,00	0	11.229
Campinápolis	1	0	-100,00	0	15.112
Confresa	1	0	-100,00	0	28.339
Juscimeira	0	0	-	0	11.107
Nobres	0	0	-	0	14.959
Nossa Senhora do Livramento	0	0	-	0	11.393
Nova Maringá	2	0	-100,00	0	39.712
Novo Santo Antônio	2	0	-100,00	0	21.014
Pedra Preta	1	0	-100,00	0	16.674
Porto Esperidião	0	0	-	0	11.464
São Félix do Araguaia	1	0	-100,00	0	11.125
São José do Rio Claro	0	0	-	0	19.052
Vila Bela da Santíssima Trindade	1	0	-100,00	0	15.274
Vila Rica	1	0	-100,00	0	23.937

Tabela 01.d: Notificações das Suspeitas de Dengue, Variação por período entre 2015 e 2016, incidência e população dos Municípios com população abaixo de 10 mil habitantes, Mato Grosso, Brasil – 2016.

Municípios	2015	2016	VARIAÇÃO	Incidência /100.000hab	POP 2014
Paranaíta	20	137	585,00	2574	5.323
Planalto da Serra	0	51	-	1927	2.647
Nova Guarita	0	69	-	1140	6.052
Reserva do Cabaçal	1	27	2600,00	1027	2.630
Novo São Joaquim	2	19	850,00	802	2.369
General Carneiro	4	42	950,00	790	5.318
Bom Jesus do Araguaia	0	38	-	631	6.018
Santa Carmem	27	25	-7,41	582	4.292
Campos de Júlio	2	26	1200,00	422	6.155
Araguainha	0	4	-	410	976
Araguaiana	1	12	1100,00	389	3.083
Novo Mundo	0	32	-	383	8.364
Tabaporã	15	35	133,33	369	9.489
Porto dos Gaúchos	4	18	350,00	337	5.334
Serra Nova Dourada	3	5	66,67	329	1.520
Torixoréu	38	12	-68,42	323	3.713
Pontal do Araguaia	1	19	1800,00	310	6.128
Nova Monte Verde	4	9	125,00	258	3.491
Itaúba	0	10	-	249	4.013
Ipiranga do Norte	3	16	433,33	241	6.629
Gaúcha do Norte	3	15	400,00	213	7.036
Acorizal	0	11	-	205	5.362
Ribeirão Cascalheira	2	19	850,00	199	9.562
Novo Horizonte do Norte	11	7	-36,36	182	3.845
Nortelândia	1	10	900,00	165	6.048
Tesouro	1	5	400,00	142	3.513
União do Sul	0	5	-	141	3.551
Castanheira	10	9	-10,00	107	8.405
Nova Santa Helena	1	7	600,00	90	7.764
Santo Antônio do Leste	0	4	-	87	4.591
Nova Olímpia	4	3	-25,00	84	3.566
Alto Taquari	13	8	-38,46	83	9.674
Arenápolis	1	7	600,00	72	9.699
Glória d'Oeste	0	2	-	66	3.023
Santa Rita do Trivelato	0	2	-	66	3.036
Santa Cruz do Xingu	0	1	-	44	2.284
Ribeirãozinho	3	1	-66,67	44	2.290
Apiacás	0	4	-	43	9.400



Boletim Epidemiológico

nº 03 Ed. 01 S.E.-04/2016

Dengue, Febre de Chikungunya e Febre pelo vírus Zika.

MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.

WWW.MT.GOV.BR

Municípios	2015	2016	VARIAÇÃO	Incidência /100.000hab	POP 2014
Cocalinho	1	2	100,00	36	5.530
Vale de São Domingos	1	1	0,00	33	3.040
Itanhangá	3	2	-33,33	33	6.103
Salto do Céu	0	1	-	29	3.502
Dom Aquino	0	2	-	25	8.032
São Pedro da Cipa	0	1	-	23	4.444
Curvelândia	0	1	-	20	5.006
Alto Boa Vista	0	0	-	0	6.146
Barão de Melgaço	0	0	-	0	7.526
Canabrava do Norte	1	0	-100,00	0	4.678
Conquista D'Oeste	0	0	-	0	3.737
Denise	0	0	-	0	8.975
Figueirópolis d'Oeste	0	0	-	0	3.549
Indiavaí	1	0	-100,00	0	2.543
Jangada	1	0	-100,00	0	7.925
Jauru	0	0	-	0	9.241
Lambari d'Oeste	0	0	-	0	5.767
Luciara	0	0	-	0	2.094
Nova Nazaré	0	0	-	0	4.029
Nova Canaã do Norte	4	0	-100,00	0	4.590
Nova Lacerda	1	0	-100,00	0	3.107
Nova Marilândia	0	0	-	0	8.640
Ponte Branca	7	0	-100,00	0	1.618
Porto Estrela	0	0	-	0	3.158
Rio Branco	0	0	-	0	5.044
Rondolândia	0	0	-	0	3.792
Santo Afonso	0	0	-	0	3.038
Santa Terezinha	0	0	-	0	7.883
São José do Povo	0	0	-	0	3.823
São José do Xingu	0	0	-	0	5.375

Tabela 02: Notificações das Suspeitas de Dengue, Variação por período entre 2015 e 2016, incidência e população dos Municípios com Incidência superior a 300/100mil habitantes, Mato Grosso, Brasil – 2016.

Municípios	2015	2016	VARIAÇÃO	Incidência /100.000hab	População 2015
Paranaíta	20	137	585,00	2574	5.323
Planalto da Serra	0	51	-	1927	2.647
Terra Nova do Norte	0	144	-	1416	10.167
Nova Guarita	0	69	-	1140	6.052
Guarantã do Norte	7	376	5271,43	1108	33.929
Reserva do Cabaçal	1	27	2600,00	1027	2.630
Marcelândia	4	110	2650,00	1013	10.861
Nova Mutum	6	166	2666,67	875	18.965
Matupá	7	126	1700,00	816	15.433
Novo São Joaquim	2	19	850,00	802	2.369
General Carneiro	4	42	950,00	790	5.318
Paranatinga	2	71	3450,00	655	10.844
Peixoto de Azevedo	5	213	4160,00	649	32.818
Bom Jesus do Araguaia	0	38	-	631	6.018
Santa Carmem	27	25	-7,41	582	4.292
Sorriso	17	463	2623,53	577	80.298
Vera	2	52	2500,00	484	10.736
Campos de Júlio	2	26	1200,00	422	6.155
Araguainha	0	4	-	410	976
Campo Novo do Parecis	10	130	1200,00	406	31.985
Carlinda	11	42	281,82	405	10.364
Araguaiana	1	12	1100,00	389	3.083
Novo Mundo	0	32	-	383	8.364
Tabaporã	15	35	133,33	369	9.489
Comodoro	3	68	2166,67	348	19.536
Porto dos Gaúchos	4	18	350,00	337	5.334
Sinop	271	434	60,15	334	129.916
Juína	23	132	473,91	333	39.688
Serra Nova Dourada	3	5	66,67	329	1.520
Torixoréu	38	12	-68,42	323	3.713
Pontal do Araguaia	1	19	1800,00	310	6.128
Aripuanã	2	64	3100,00	310	20.657

2.1-Dengue – Sinais de alerta, Casos Graves e Óbitos

Foram notificados duas suspeitas da forma grave da dengue, dos quais um (01) caso está em investigação e um (01) foi descartado no Estado(Tabela 03).

O ano 2015 encerrou com 43 casos graves confirmados e investigados.

Tabela 03: Casos graves e óbitos por dengue, Mato Grosso, Brasil - 2016.

Casos graves				
Municípios	Investig.	Confirmado	Descartado	Total
Sorriso	1	0	1	2
TOTAL	1	0	1	2
Óbitos				
Municípios	Investig.	Confirmado	Descartado	Total
TOTAL	0	0	0	0

2.2 – Dengue – Vigilância laboratorial

2.2.1- CIRCULAÇÃO VIRAL - SOROTIPO

O monitoramento da circulação viral do Dengue no Estado ocorre desde 2008 e é necessária a observação do impacto da introdução de novo sorotipo na ocorrência de novos casos (Tabela 04).

Foram recebidos pelo Laboratório Central - LACEN neste ano 314 pedidos de exames para isolamento viral no Laboratório Central do Estado – LACEN-MT, destes apenas 14 já obtiveram resultado sendo todos **NEGATIVO**, ou seja, ainda não temos informação do sorotipo circulante em 2016.

Tabela 04: Monitoramento viral e número de casos de dengue, Mato Grosso, Brasil - 2008 a 2015.

ANO	SOROTIPO VIRAL CIRCULANTE	Casos Dengue (n)
2008	DENV 3	11.799
2009	DENV 1, DENV 2, DENV 3	66.255
2010	DENV 1, DENV 2, DENV 3	42.992
2011	DENV 1 e DENV 2	10.845
2012	DENV 1 e DENV 4	44.722
2013	DENV 4	45.626
2014	DENV 1	11.964
2015	DENV 1 e DENV 4	32.838
2016		4.731

Fonte: COVEP/SVS/SES/MT/GAL-MT laboratório/GAL – 01/02/2016

2.2.2- CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL

Foram recebidos 818 exames de sorologia (IgM) para Dengue neste ano, e destes 220 (27%) aguardam liberação do resultado. Dos resultados liberados 125 (15%) foram reagentes. (Tabela 05)

Tabela 05: Exames de Dengue recebidos pelo Lacen MT dos municípios de Mato Grosso, Brasil – 2016.

Exames	Sem resultado		Não reag. + Indet.		Reagente		Total
	(n)	(%)	(n)	(%)	(n)	(%)	
Anatomopatológico	2	100	0	0	0	0	2
Sorologia- IgM	220	27	473	58	125	15	818
Isolamento Viral	300	96	14	4	0	0	314
Total	522	46	114	10	125	11	1134

Fonte: COVEP/SVS/SES/MT/GAL-MT laboratório/GAL – 01/02/2016

3 – Febre Chikungunya

Até a SE 04/2016 foram registrados **96 suspeitas** de febre Chikungunya, no mesmo período de 2015 não foram notificados suspeitas, este valor representa uma Incidência de 2,9 casos para cada grupo de 100 mil habitantes.

Últimas atualizações registram **302 casos** de Febre Chikungunya em Mato Grosso no ano 2015. Porém estes números AINDA podem sofrer alteração devido a atrasos nas atualizações dos sistemas de informação dos municípios do Estado.

Entre 2015 e 2016, 45 municípios notificaram casos de Febre Chikungunya (Tabela 06).

Tabela 06: Suspeitas de Febre Chikungunya notificados pelos municípios de Mato Grosso, Brasil – 2015 e 2016.

Munic. Res.	2015		2016		POPULAÇÃO IBGE-2015
	(n)	inc.	(n)	inc.	
Acorizal	0	0,0	2	37,3	5.362
Água Boa	3	12,7	0	0,0	23.551
Araputanga	8	49,9	0	0,0	16.047
Arenápolis	1	10,3	3	30,9	9.699
Barra do Bugres	5	14,8	2	5,9	33.700
Barra do Garças	0	0,0	1	1,7	58.398
Brasnorte	2	11,2	2	11,2	17.815

Boletim Epidemiológico

nº 03 Ed. 01 S.E.-04/2016

Dengue, Febre de Chikungunya e Febre pelo vírus Zika.

MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.

WWW.MT.GOV.BR

Cáceres	30	33,1	0	0,0	90.518
Campo Novo do Parecis	45	140,7	19	59,4	31.985
Campo Verde	1	2,6	0	0,0	37.989
Campos de Júlio	16	260,0	0	0,0	6.155
Carlinda	1	9,6	1	9,6	10.364
Chapada dos Guimarães	1	5,3	0	0,0	18.699
Comodoro	1	5,1	0	0,0	19.536
Cuiabá	6	1,0	0	0,0	580.489
Curvelândia	1	20,0	0	0,0	5.006
Dom Aquino	0	0,0	1	12,5	8.032
Guarantã do Norte	1	2,9	0	0,0	33.929
Indiavaí	3	118,0	0	0,0	2.543
Juara	5	14,9	4	11,9	33.610
Juína	5	12,6	4	10,1	39.688
Juruena	0	0,0	1	7,2	13.933
Juscimeira	2	18,0	0	0,0	11.107
Lucas do Rio Verde	2	3,5	10	17,5	57.285
Marcelândia	2	18,4	1	9,2	10.861
Matupá	29	187,9	8	51,8	15.433
Mirassol d'Oeste	72	273,0	3	11,4	26.369
Nova Mutum	8	42,2	9	47,5	18.965
Nova Olímpia	1	28,0	0	0,0	3.566
Nova Ubiratã	1	9,3	3	27,8	10.801
Novo Horizonte do Norte	1	26,0	0	0,0	3.845
Paranaíta	3	56,4	0	0,0	5.323
Paranatinga	1	9,2	6	55,3	10.844
Peixoto de Azevedo	1	3,0	3	9,1	32.818
Pontal do Araguaia	0	0,0	7	114,2	6.128
Pontes e Lacerda	2	4,6	0	0,0	43.235
Porto dos Gaúchos	1	18,7	0	0,0	5.334
Porto Esperidião	1	8,7	0	0,0	11.464
Primavera do Leste	2	3,5	0	0,0	57.423
Rio Branco	1	19,8	0	0,0	5.044
São José do Rio Claro	1	5,2	1	5,2	19.052
São José dos Quatro Marcos	1	5,4	0	0,0	18.622
Sinop	3	2,3	0	0,0	129.916
Sorriso	19	23,7	2	2,5	80.298
Várzea Grande	13	4,8	3	1,1	268.594
TOTAL MT	302	9,2	96	2,9	3.265.486

3.1 - Febre Chikungunya – Vigilância laboratorial

Até o momento foram recebidos 423 exames para a detecção da Febre do Chikungunya pelo Laboratório Central (MT Lab), de 26 municípios. Sendo 0 (zero) para Biologia Molecular, 165 para Sorologia IgM e 258 exames Isolamento viral. Todos aguardam resultados (Tabela 07).

Tabela 07: Exames recebidos pelo Laboratório Central para investigação de Febre Chikungunya, Mato Grosso, Brasil – 2016.

Exames	Recebidos	Resultado liberado	Total geral
Chikungunya, IgM	165	0	165
Chikungunya, Isolamento Viral	258	0	258
Total geral	423	0	423

4 – Febre pelo Vírus Zika

Até a SE 04/2016 foram registrados **1.853 SUSPEITAS** de febre pelo Virus Zika.

Foram notificados **6.568 SUSPEITAS** no ano de 2015, estes números ainda vem sofrendo alterações.

Entre 2015 e 2016, ocorreram suspeitas de 81 municípios no Estado para Febre pelo vírus Zika.

Em 2015 os maiores notificantes de suspeita da febre foram Várzea Grande com 1.661 suspeitas e Cáceres com 1.578.

Em 2016 os maiores notificantes são Várzea Grande com 349 suspeitas e Matupá com 169 (Tabela 08).

Tabela 08: Suspeitas de Febre pelo Vírus Zika notificados pelos municípios de Mato Grosso, Brasil – 2015 e 2016.

Munic. Res.	2015		2016		População IBGE-2015
	(n)	inc.	(n)	inc.	
Acorizal	0	0,0	1	18,6	5.362
Água Boa	13	55,2	1	4,2	23.551
Alta Floresta	41	82,0	5	10,0	49.991
Alto Araguaia	1	5,7	0	0,0	17.509
Alto Garças	1	8,9	0	0,0	11.229
Alto Paraguai	19	177,5	0	0,0	10.704
Araputanga	158	984,6	44	274,2	16.047
Arenápolis	19	195,9	9	92,8	9.699
Aripuanã	1	4,8	0	0,0	20.657

Barão de Melgaço	1	13,3	3	39,9	7.526
Barra do Garças	216	369,9	89	152,4	58.398
Brasnorte	31	174,0	48	269,4	17.815
Cáceres	1578	1743,3	158	174,6	90.518
Campinápolis	247	1634,5	11	72,8	15.112
Campo Novo do Parecis	16	50,0	65	203,2	31.985
Campo Verde	78	205,3	71	186,9	37.989
Campos de Júlio	25	406,2	0	0,0	6.155
Carlinda	27	260,5	16	154,4	10.364
Chapada dos Guimarães	297	1588,3	5	26,7	18.699
Colíder	1	3,1	1	3,1	31.895
Comodoro	1	5,1	1	5,1	19.536
Conquista D'Oeste	8	214,1	0	0,0	3.737
Cuiabá	840	144,7	61	10,5	580.489
Curvelândia	1	20,0	0	0,0	5.006
Diamantino	40	189,9	35	166,2	21.064
Dom Aquino	56	697,2	12	149,4	8.032
Figueirópolis d'Oeste	24	676,2	0	0,0	3.549
General Carneiro	11	206,8	13	244,5	5.318
Guarantã do Norte	16	47,2	0	0,0	33.929
Indiavaí	3	118,0	0	0,0	2.543
Ipiranga do Norte	0	0,0	2	30,2	6.629
Itiquira	2	16,0	1	8,0	12.472
Jaciara	10	37,9	23	87,1	26.401
Jangada	10	126,2	6	75,7	7.925
Jauru	38	411,2	0	0,0	9.241
Juína	7	17,6	0	0,0	39.688
Juscimeira	11	99,0	0	0,0	11.107
Lambari d'Oeste	20	346,8	5	86,7	5.767
Lucas do Rio Verde	13	22,7	34	59,4	57.285
Marcelândia	58	534,0	59	543,2	10.861
Matupá	85	550,8	169	1095,1	15.433
Mirassol d'Oeste	10	37,9	11	41,7	26.369
Nobres	1	6,7	0	0,0	14.959
Nossa Senhora do Livramento	220	1931,0	15	131,7	11.393
Nova Nazaré	1	24,8	0	0,0	4.029
Nova Brasilândia	74	598,5	2	16,2	12.365
Nova Maringá	2	5,0	1	2,5	39.712
Nova Mutum	43	226,7	117	616,9	18.965
Nova Xavantina	4	19,6	28	137,3	20.399
Novo Horizonte do Norte	1	26,0	2	52,0	3.845
Novo São Joaquim	0	0,0	1	42,2	2.369
Paranaíta	13	244,2	21	394,5	5.323

Paranatinga	3	27,7	21	193,7	10.844
Pedra Preta	2	12,0	0	0,0	16.674
Peixoto de Azevedo	5	15,2	34	103,6	32.818
Poconé	19	59,1	7	21,8	32.131
Pontal do Araguaia	7	114,2	55	897,5	6.128
Pontes e Lacerda	5	11,6	1	2,3	43.235
Porto dos Gaúchos	5	93,7	22	412,4	5.334
Porto Esperidião	1	8,7	8	69,8	11.464
Poxoréo	12	73,0	79	480,5	16.441
Primavera do Leste	5	8,7	11	19,2	57.423
Querência	1	6,4	0	0,0	15.597
Rio Branco	52	1030,9	2	39,7	5.044
Rondonópolis	70	32,5	1	0,5	215.320
Salto do Céu	38	1085,1	3	85,7	3.502
Santo Antônio do Leste	48	1045,5	9	196,0	4.591
Santo Antônio do Leverger	28	145,4	0	0,0	19.257
São Félix do Araguaia	1	9,0	0	0,0	11.125
São José do Rio Claro	21	110,2	24	126,0	19.052
São José dos Quatro Marcos	100	537,0	3	16,1	18.622
São Pedro da Cipa	1	22,5	0	0,0	4.444
Sapezal	0	0,0	1	4,4	22.665
Sinop	2	1,5	0	0,0	129.916
Sorriso	3	3,7	12	14,9	80.298
Tangará da Serra	1	1,1	0	0,0	94.289
Tapurah	1	8,1	0	0,0	12.305
Terra Nova do Norte	3	29,5	3	29,5	10.167
Tesouro	8	227,7	62	1764,9	3.513
Várzea Grande	1661	618,4	349	129,9	268.594
Vila Bela da Santíssima Trindade	72	471,4	0	0,0	15.274
TOTAL MT	6.568	201,1	1.853	56,7	3.265.486

4.1 - Febre pelo Vírus Zika – Vigilância Laboratorial

O Lacen MT recebeu, **495** exames para pesquisa da febre pelo Vírus Zika, de 36 municípios. Sendo 136 para Biologia Molecular (PCR-RT) e 189 para isolamento viral. Todos aguardam resultados (Tabela 09).

Tabela 09: Exames recebidos pelo Laboratório Central para investigação de Febre pelo vírus Zika, Mato Grosso, Brasil – 2016.

Rótulos de Linha	Recebidos	Resultados	Total geral
Zika, Biologia Molecular	221	0	221
Zika, Isolamento Viral	274	0	274
Total geral	495	0	495

Boletim Epidemiológico da Dengue, Chikungunya e Zika – SES/MT Nº:03 – Ed. 01/2016

Vigilância Epidemiológica SES/MT:

ELABORAÇÃO:

Dirce Sayuri Otake Guollo

Silbene Maria Neves Lotufo Barbosa Müller

Sandro Luiz Netto

Equipe técnica do Programa de Controle a Dengue, Chikungunya e Zika

Dirce Sayuri Otake Guollo

Silbene Maria Neves Lotufo Barbosa Müller

Sandro Luiz Netto

Cecília Cintra

Equipe técnica Ambiental SES/MT:

Maria Madalena de Melo Borges

Luid Novack

Superintendente de Vigilância em Saúde

Maria de Lourdes Girardi

Coordenadora Vigilância Ambiental SES/MT

Ludmila Sophia de Souza

Coordenadora Vigilância Epidemiológica:

Flávia Guimarães Dias

Gerente de Vigil. Doenças e Agravos Endêmicos:

Selma Auxiliadora de Oliveira Marques

Gerente de Controle de Vetores e Zoonoses

Giovana Belém Moreira Lima Maciel